

CORONEL LUDUGERO: RESGATANDO O HUMOR NA CULTURA DE CARUARU-PE

Artur Rodrigues de Oliveira Lima¹
artur_20006@hotmail.com

A atividade artística e humorística representa para a sociedade algo de grande valor cultural e histórico. Em Caruaru, temos o Coronel Ludugero, personagem humorista inventado por Luiz Queiroga que rapidamente ficou conhecido a partir de suas apresentações em todo o estado e país. Ele representava com bom humor a figura lendária dos coronéis, tendo início nas rádios caruaruenses. Porém, apesar do passado histórico, em Caruaru a área de humor é precária.

Neste trabalho buscamos resgatar a história desse personagem e apresentar sua relevância para a nossa cultura. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, onde se aplicou questionários com 15 pessoas que faziam parte do cotidiano do personagem e com cidadãos caruaruenses de diversos meios.

O Coronel Ludugero, personagem humorista, foi inventado pelo compositor, radialista, autor teatral, humorista e cantor Luiz Queiroga incentivado pelo radialista Hilton Marques e interpretado pelo artista e humorista caruaruense Luiz Jacinto Silva em que começou sua carreira na cidade de Caruaru.

O Coronel representava com bom humor a figura lendária dos coronéis, ignorante, simples de poucas palavras, amante da verdade e sincero, teve início nas rádios caruaruenses, primeiro na rádio Cultura do Nordeste com a participação de Onildo Almeida, Luiz Queiroga e Luiz Jacinto, logo após, foi para rádio Clube. Juntou-se ao personagem, uma outra criação de Queiroga, Otrape, o secretário de Ludugero, interpretado por Irandir Peres Costa e Felomena, esposa do Coronel, interpretada no início por Rosa Maria e após por Mercedes Del Prado.

Com grande sucesso na cidade, rapidamente ficou conhecido em todo estado e país. Conseguindo trabalho na extinta TV Tupi no Rio de Janeiro no programa “A E I O Urca” e depois na “Escolinha do Professor Raimundo” de Chico Anísio. Com apresentações em todo o Brasil, a trupe do Coronel faria show em Belém do Pará, mas um desastre envolvendo o avião com Luis Jacinto e sua turma na baía do Guajará que matou todos no acidente interrompeu o humor do Coronel Ludugero.

A morte do intérprete do personagem na baía do Guajará interrompeu o humor do Coronel Ludugero, no entanto, sua lembrança alcançou outros artistas brasileiros como diz a autora Mêvinha: “Depois da morte de Jacinto e Irandir, levando com eles os personagens famosos, lançaram-se outros personagens tentando resgatar o riso perdido com a triste tragédia. Entre eles, *Coroné Ludrú e Gerômo e Seu Pajeú e Zé Macambira* (esses com a produção e direção de Luiz Queiroga) mas por admiração ao personagem do coronel, o *Coroné Caruá*, o *Jerimum* e o *Véio Mução*, também revivem a alegria e o bom humor, lembrando o jeito matuto do coronel”.

Ela apresenta uma homenagem feita aos artistas lembrando a tragédia sofrida: “E a música que homenageou os artistas depois de sua morte, da autoria de J. Cavalcante e Osvaldo de Oliveira, gravada pelo Trio Nordestino, diz assim:”

¹Artur Rodrigues de Oliveira Lima é estudante do Colégio Diocesano de Caruaru (CDC) e membro do projeto de Iniciação científica.

Palavras-chave: